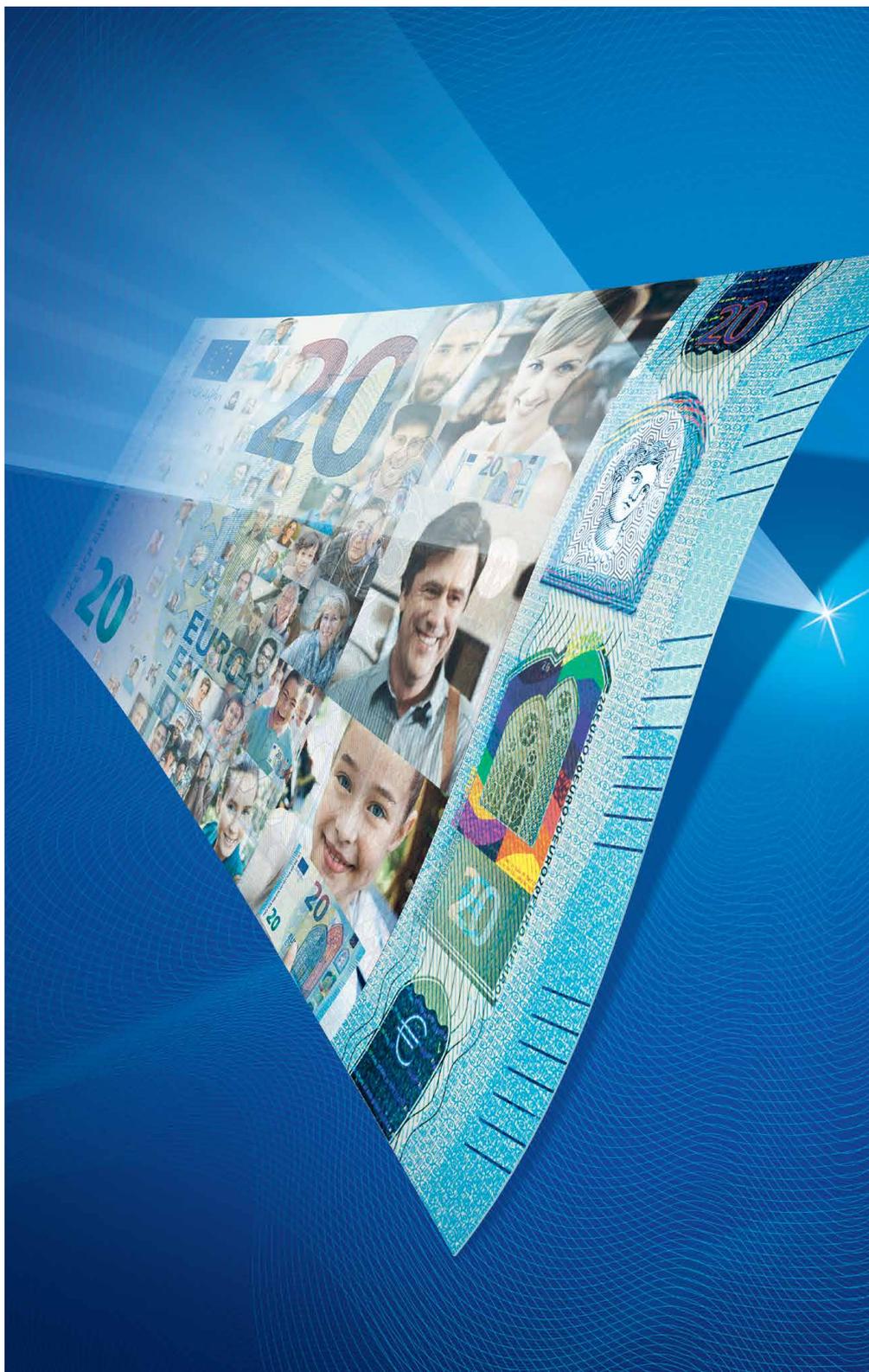


NOTAS E MOEDAS



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Boletim • publicação semestral • abril 2015



Índice

Editorial | 2

Euro, a nossa moeda | 4

Nova nota de 20 € –
série *Europa* | 4

Desenho e elementos
de segurança | 4

Adaptação de equipamentos
de tratamento e aceitação
de notas | 11

Programa de parcerias | 11

Seminários do Banco
de Portugal | 12

A atividade de emissão monetária
em Portugal – 2014 | 12

Notas de euro | 12

Moedas de euro | 17

Contrafação | 20

Notas | 20

Moedas | 21

Notas e moedas de euro | 22

Plano numismático 2015 | 22

Moedas comemorativas emitidas
em Portugal | 25

Moedas comemorativas emitidas
na área do euro | 26

Moedas de coleção emitidas
em Portugal | 27

Moedas de coleção emitidas na área
do euro | 29

Notas do mundo | 29

Notas emitidas por BCN fora
da área do euro | 29

Informações diversas | 30

Estudo sobre o funcionamento do
setor do transporte e processamento
de numerário na área do Euro |
Overview | 30



A NOSSA
MOEDA

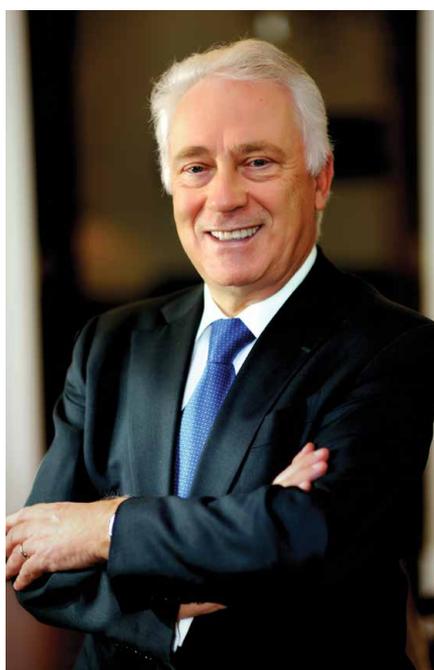
Editorial

A nova nota de 20 €, da série *Europa*, vai entrar em circulação no próximo dia 25 de novembro.

Neste contexto, a presente edição do Boletim Notas e Moedas está, essencialmente, focada na nova nota de 20 €. Assim, para além da reprodução do discurso do Senhor Governador do Banco de Portugal, na abertura do seminário

de apresentação da nova nota de 20 €, realizado no passado dia 16 de março, é apresentando em detalhe o seu desenho e os seus elementos de segurança, nos quais se conta um elemento – janela com retrato – que constitui uma inovação tecnológica no domínio da produção de notas em larga escala.

Nesta edição, de destacar, ainda, uma síntese da atividade de emissão monetária, em 2014, e uma súmula do estudo sobre o funcionamento do setor do transporte e processamento de numerário, levado a cabo pelo Eurosistema.



Intervenção do Governador Carlos da Silva Costa

Seminário de apresentação da nova nota de 20 € – Série *Europa*

No próximo dia 25 de novembro, vai entrar em circulação, em Portugal e nos outros países da área do euro, a nova nota de 20 € da série *Europa*.

Este seminário tem como objetivos apresentar a nova nota e preparar o seu lançamento em Portugal.

Há pouco mais de 13 anos, as primeiras notas e moedas de euro começaram a circular em 12 países, entre os quais Portugal. Com a adoção do euro pela Lituânia, em janeiro deste ano, são neste momento 19 os Estados-Membros da União Europeia, num total de 338 milhões de habitantes, que utilizam o euro como moeda e que, desse modo, usufruem das vantagens associadas a uma moeda utilizada à escala mundial, cuja importância é apenas comparável ao dólar.

No final de 2014, o número de notas de euro em circulação rondava os 17,5 mil milhões, ultrapassando, pela primeira vez, o valor de 1 bilião (trilião na notação americana) de euros.

A nota de 20 € é a nota mais utilizada em Portugal. E é também aquela que regista o maior número de contrafações apreendidas, tanto em Portugal, como em toda a área do euro. Por isso, é importante que os cidadãos estejam familiarizados com as características desta nova nota e, desta forma, consigam reconhecê-la facilmente.

A nova nota de 20 € é mais segura e ainda mais resistente à contrafação.

Tal como aconteceu com as notas de 5 € e de 10 € da série *Europa*, lançadas em 2013 e 2014, não será necessário trocar as notas de 20 € da primeira série pelas notas novas. As notas de 20 € da primeira série vão continuar em circulação e poderão ser utilizadas para efetuar pagamentos, sem quaisquer restrições.

As notas de euro da primeira série nunca perderão o seu valor e poderão ser trocadas, por tempo ilimitado, no Banco de Portugal e nos restantes bancos centrais nacionais do Eurosistema.

A Eng.^a Mónica Fernandes, especialista do Banco de Portugal na área da produção de notas, fará uma apresentação mais pormenorizada sobre as características da nova nota. No entanto, gostaria desde já de salientar dois aspetos:

- a nova nota de 20 € apresenta algumas semelhanças em relação à da primeira série e, por isso, é fácil de reconhecer. A nova nota é do mesmo tamanho que a da primeira série, mantém a cor dominante (azul) e o desenho



representa o mesmo estilo arquitectónico (Gótico);

- além dos elementos de segurança já conhecidos, como o holograma, a marca de água e o número esmeralda, a nova nota de 20 € apresenta um elemento de segurança inovador – a janela com retrato, que a torna ainda mais segura.

A nova nota de 20 € marca o início da produção de notas da série *Europa* pela VALORA, S. A., empresa detida a 100 % pelo Banco de Portugal. Em 25 de novembro de 2015, data em que será colocada em circulação a nova nota de 20 €, terão sido produzidos 4,3 mil milhões destas notas em todo o Eurosistema, 44 milhões das quais pela VALORA, S. A..

Como certamente sabem, a entrada em circulação de uma nova nota envolve múltiplos intervenientes e exige um significativo esforço de articulação e de cooperação entre todos.

Nos meses que faltam para a entrada em circulação da nova nota de 20 €, o Banco de Portugal desenvolverá um conjunto de iniciativas de informação e de formação,

de comunicação e de apoio técnico, destinadas a profissionais e ao público em geral, para preparar o seu lançamento. Este Seminário marca, de certo modo, o início formal deste processo, essencial para que a entrada em circulação da nova nota seja um sucesso. O Banco Central Europeu, o Banco de Portugal e os outros bancos centrais nacionais têm vindo a promover diversas iniciativas associadas ao lançamento das notas da série *Europa*. Uma das mais relevantes é o chamado “Programa de Parcerias” de que nos irá falar Egidijus Paleckis, do BCE, a quem eu agradeço a amabilidade por se ter deslocado de Frankfurt para dar o seu contributo neste Seminário.

O objetivo do Programa de Parcerias é garantir que os equipamentos que operam com notas – por exemplo, em transportes públicos, portagens ou parques de estacionamento – estão aptos para receber as novas notas da série *Euro-para*. A adaptação atempada de todos os tipos de equipamentos que operam com numerário, apesar de ser uma responsabilidade dos respetivos proprietários, tem sido uma das principais preocupações do

Banco Central Europeu, do Banco de Portugal e dos outros bancos centrais nacionais. Apelo, por isso, a todos os presentes que se encontrem em representação de empresas que vendem, façam manutenção ou que utilizem estes equipamentos para que os adaptem a tempo da entrada em circulação da nota de 20 €.

Gostaria, para finalizar a minha intervenção, de agradecer às autoridades policiais aqui presentes pelas campanhas de sensibilização que têm desenvolvido para dar a conhecer as novas notas às populações com menor acesso à informação e que, como tal, estão mais expostas a eventuais tentativas de burla.

A esse propósito, volto a recordar: ninguém está mandatado para trocar notas em nome do Banco de Portugal ou em nome das instituições de crédito. Não é necessário trocar as notas da primeira série pelas novas notas. É muito importante transmitir a toda a população estas mensagens simples, que ajudam a reforçar a confiança na nossa moeda.

Euro, a nossa moeda

Nova nota de 20 € – série *Europa*

Desenho e elementos de segurança

A nova nota de 20 € entrará em circulação a 25 de novembro deste ano nos 19 Estados-Membros que compõem a zona euro.

A nova nota de 20 € é a terceira nota da série *Europa*, a segunda série de notas euro que está a substituir, gradualmente, a série inicial, introduzida em 2002. Este processo foi iniciado, em maio de 2013, com a nota de 5 €, a que se seguiu a nota de 10 €, em setembro de 2014, e irá prosseguir ao longo dos próximos anos, com a colocação em circulação das novas notas das restantes denominações – 50 €, 100 €, 200 € e 500 €.

De entre as denominações das notas de euro, a nota de 20 € é uma das mais utilizadas, sendo amplamente distribuída através das ATM, aceite por muitos equipamentos de venda automática e verificada a sua autenticidade com recurso a pequenos dispositivos, designadamente por parte dos retalhistas. Tal como as notas de baixa denominação (5 € e 10 €), a nota de 20 € da série *Europa* apresenta elementos de segurança melhorados e um aspeto visual mais apelativo. Contribuindo para o reforço da resistência à contrafação, as notas do grupo de médias denominações – a que pertence a nota de 20 € – apresenta, além do número esmeralda, um elemento de segurança adicional inovador, a janela com retrato no holograma.

Aspeto visual da nota de 20 € – Comparação entre a série *Europa* e a primeira série

As notas da série *Europa* reproduzem, tal como a primeira série, os estilos arquitetónicos de diferentes períodos da história cultural europeia e apresentam as mesmas cores dominantes. Foram, porém, ligeiramente modificados para acomodar os elementos de segurança melhorados, o que permite também distingui-las com facilidade das notas da primeira série.

No caso da nota de 20 € é retratado o estilo arquitetónico **gótico** através do arco, na frente, e da ponte, no verso, e a cor dominante é o **azul**.

Figura 1 •
Comparação visual
das notas de 20 €
das duas séries



Outros elementos de continuidade entre a primeira e a segunda séries de notas euro são:

- bandeira da União Europeia;
- assinatura do presidente do BCE;
- símbolo *copyright*;
- círculo de estrelas;
- número de série;
- designação Euro;
- iniciais do BCE;
- mapa da Europa.

Algumas alterações introduzidas nos elementos de continuidade decorrem do alargamento da União Europeia desde 2002. Assim, o **mapa da Europa** inclui Chipre e Malta, a designação “euro” encontra-se escrita em caracteres dos alfabetos latino (EURO) e grego (ΕΥΡΩ), bem como cirílico (EBPO) em resultado da adesão da Bulgária, e o número de variantes linguísticas em que figuram as **iniciais do BCE**

passa para nove em resultado da adesão da Bulgária (ЕЦБ), Hungria (EKB), Malta (BĊE) e Polónia (EBC).

Tal como as notas de 5 € e 10 € da série *Europa*, também a nova nota de 20 € é impressa em **papel** de algodão de cor **amarelo pálido**. Não existindo neste caso necessidade de incremento da durabilidade, não foi aplicada uma camada de revestimento protetora como aconteceu com as notas de baixa denominação da série *Europa*.

Elementos de segurança

A nova nota de 20 € inclui, além dos elementos de segurança já presentes nas notas de baixa denominação da série *Europa*, um elemento de segurança inovador – uma “janela” com retrato na banda holográfica – resultado de anos de investigação e desenvolvimento aprofundado e que constitui um importante avanço tecnológico no domínio da produção de notas, conferindo ainda maior segurança e robustez às notas desta denominação.

- Elementos de segurança para o público

As notas da série *Europa*, assim como as da primeira série, são fáceis de verificar, sem auxílio de equipamentos, através do método **Tocar - Observar - Inclinar**.

– **Tocar**

Alguns elementos localizados na frente da nota – **motivo arquitetónico, algarismo de grande dimensão representativo do valor da nota, iniciais do BCE e linhas nas margens esquerda e direita** – apresentam rugosidade ao toque. Esta característica deve-se a terem sido impressos em relevo pelo método de impressão talhe doce, o qual permite a transferência de uma quantidade elevada de tinta que permanece à superfície do substrato.

Em particular, as linhas presentes nos bordos laterais da nota, designadas por **marcas tácteis**, foram introduzidas nas notas da série *Europa* para facilitar o seu reconhecimento por utilizadores com deficiência visual.

Figura 2 •
Elementos de segurança
verificados por toque

impressão
em relevo



– Observar

A nova nota de 20 € apresenta um elemento de segurança inovador – a **janela com retrato** na banda holográfica localizada no lado direito da nota. Ao observar a nota em contraluz ou com luz transmitida, a janela torna-se transparente e revela o retrato da Europa, visível quer na frente quer no verso da nota.

Em contraluz é igualmente observável, do lado esquerdo da nota, a marca de água apresentando o **retrato da figura mitológica Europa** sobre parte do motivo arquitetónico, representado na frente da nota, e os **algarismos representativos do valor da nota**. Estes elementos são obtidos durante o fabrico do papel fiduciário por diferenças de espessura da

camada de fibras de algodão depositada durante a formação da folha.

Outro elemento de segurança evidente em contraluz é o **filete de segurança**. Trata-se de um filamento contínuo que se encontra totalmente incorporado (embebido) no papel de nota de euro e que apresenta impresso o valor da nota e o símbolo do euro.

Figura 3 •

Elementos de segurança verificados por observação

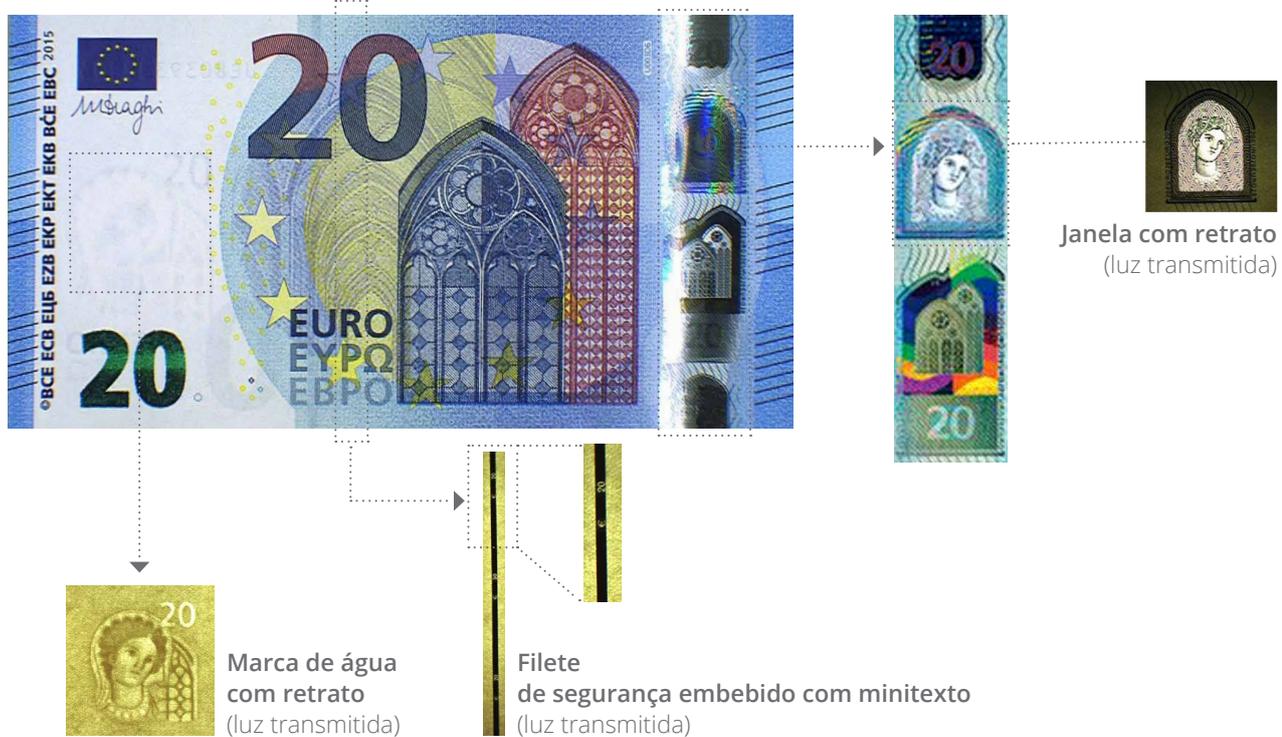


Figura 4 •
Janela com retrato da Europa visível em contraluz (frente e verso da nota)



– Inclinat

As novas notas de 20 € incluem uma banda holográfica com janela. Esta banda prateada de efeito difrativo encontra-se no lado direito da frente da nota, exibindo o retrato da Europa na janela, bem como o motivo arquitetónico e os algarismos representativos da denominação.

Quando a nota de 20 € é inclinada, a janela exhibe, além do retrato da Europa, linhas multicolores em redor dos algarismos representativos do valor da nota. No verso da nota, apresenta múltiplos algarismos multicolores representativos do valor da mesma.

Outro elemento fácil de verificar ao inclinar a nota é o número esmeralda – elemento de segurança já presente nas notas de 5 e 10 € da série *Europa* e impresso no canto inferior esquerdo da frente da nota - que apresenta um efeito luminoso de movimento ascendente e descendente. Alterando o ângulo de observação, o número muda também de cor, passando de verde-esmeralda para azul-escuro.

Figura 5 •
Elementos de segurança verificados por inclinação

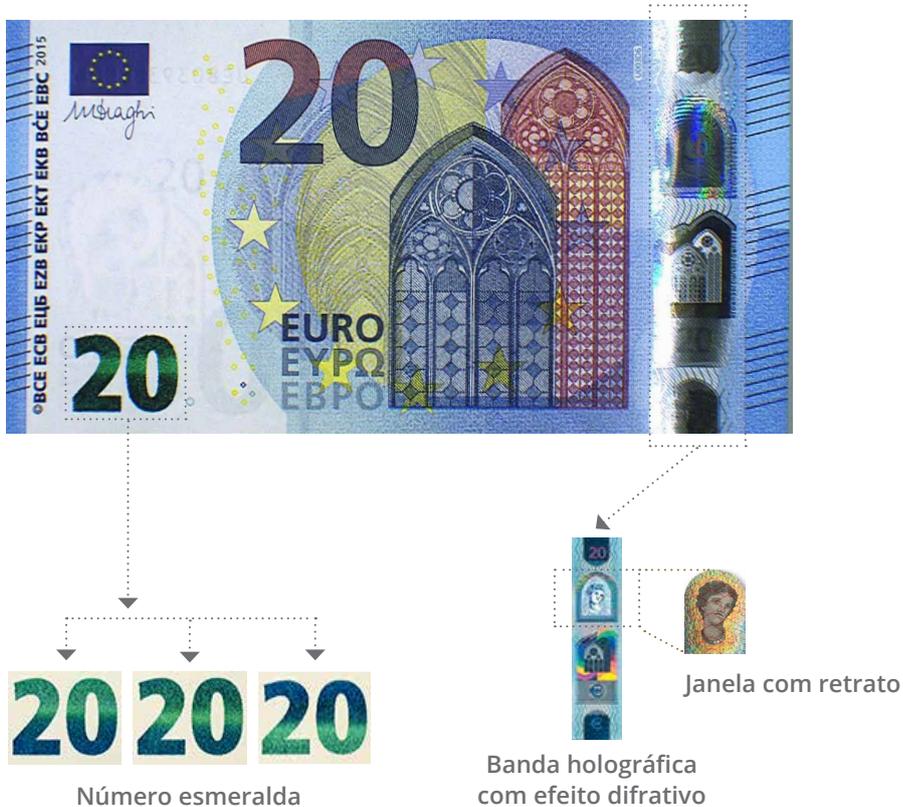


Figura 6 •
Efeito difrativo na janela da banda holográfica observado ao inclinar a nota (frente e verso da nota)

Elementos de segurança para profissionais

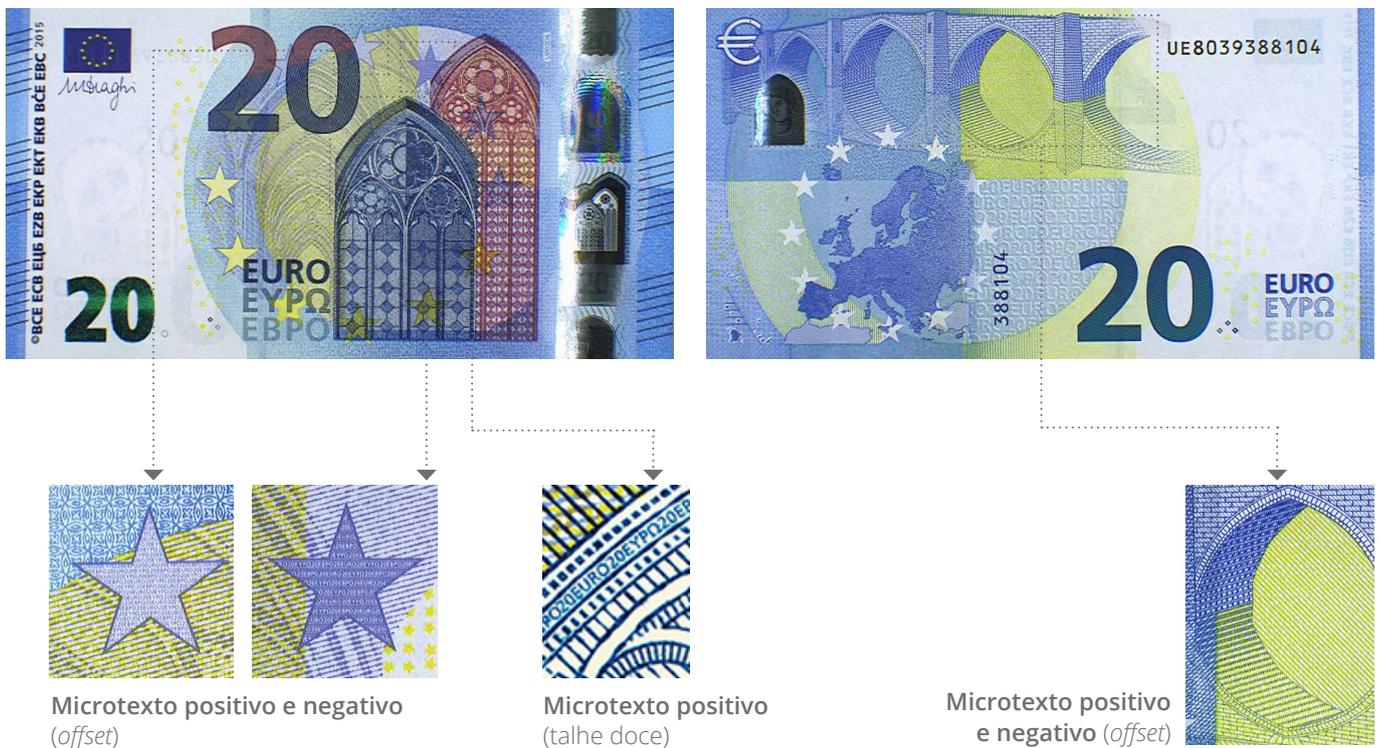
A nova nota de 20 € partilha com as notas de baixa denominação da série *Europa* os elementos de segurança destinados à verificação da genuinidade por profissionais que operam com numerário.

– Microimpressão

Os textos de dimensão muito reduzida, mas nítidos e perfeitamente definidos e apenas legíveis quando observados com uma lupa, podem ser positivos ou negativos e encontram-se quer na frente quer no verso das notas.

Figura 7 •

Microimpressão (ES2 20 € frente / verso)



– Reação à luz ultravioleta

Quando as novas notas de euro são expostas à luz ultravioleta o papel não apresenta fluorescência, ao contrário do papel utilizado no dia-a-dia, e são visíveis fibras sintéticas fluorescentes distribuídas de forma aleatória, as quais diferem das presentes no papel das notas da primeira série por serem tricolores, *i.e.*, uma mesma fibra apresenta três cores diferentes.

Parte da impressão das notas da série *Europa* permanece visível quando a nota

é exposta a uma radiação ultravioleta, com a particularidade de apresentarem características distintas à luz ultravioleta consoante o tipo de lâmpada utilizado: lâmpada de luz ultravioleta normal (UV-B, 365 nm) ou lâmpada de luz ultravioleta especial (UV-C, 254 nm).

Sob uma lâmpada de luz ultravioleta normal (UV-B) observa-se, na frente da nota, com uma tonalidade amarela:

- as estrelas da bandeira da União Europeia;

- os pequenos círculos;
- as estrelas de grande dimensão, a zona central da nota e parte do motivo arquitetónico.

O verso da nota, quando exposto à luz ultravioleta normal, apresenta:

- o quarto de círculo no centro com um brilho de tonalidade verde;
- o número de série impresso na horizontal e a banda iridescente a vermelho.

Figura 8 •

Reação à luz ultravioleta – substrato

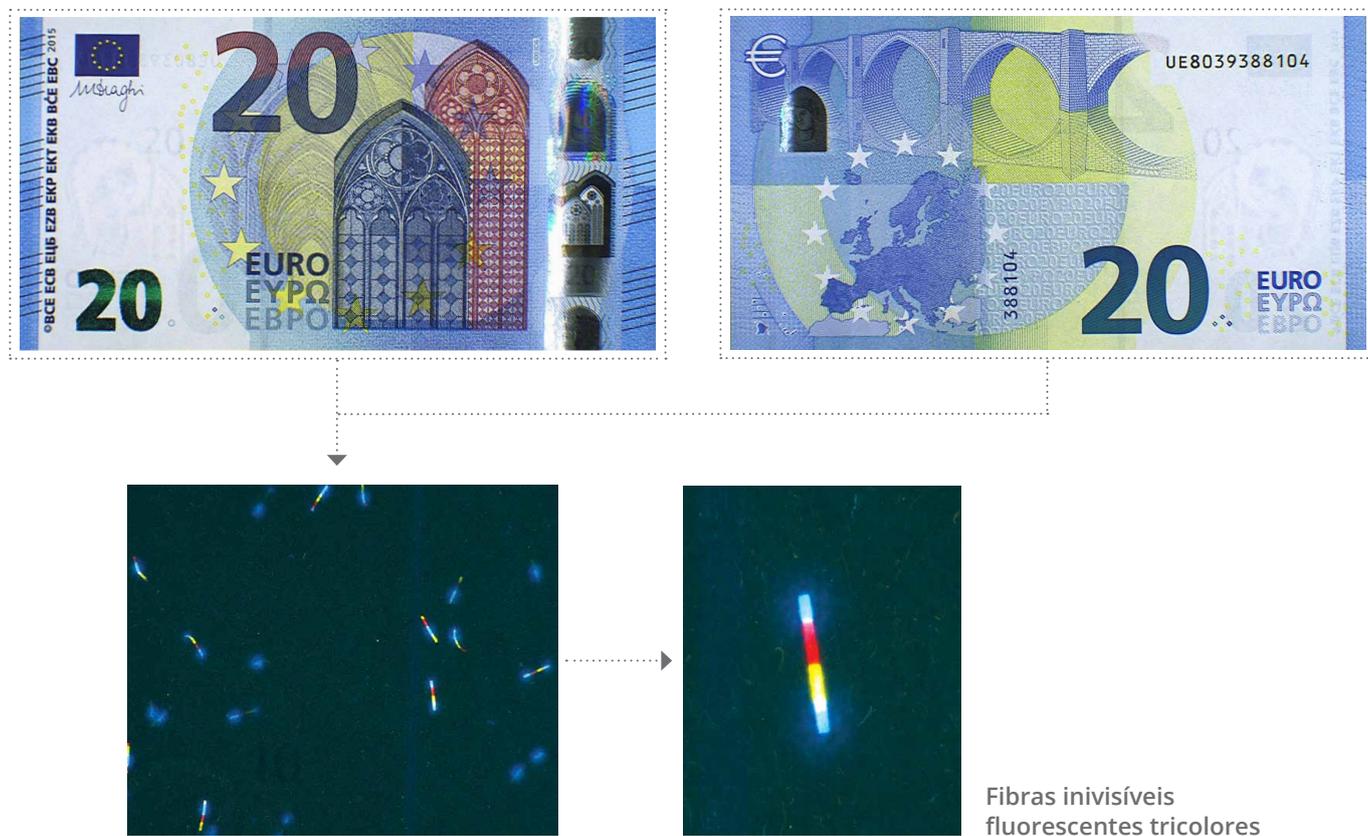


Figura 9 •

Reação à luz ultravioleta – impressão



Figura 10 •

Reação à luz ultravioleta especial



Visível símbolo €



Figura 11 •

Reação à luz infravermelha



– Reação à luz infravermelha

Ao expor a nota de 20 € à luz infravermelha observa-se na frente da nota:

- o número esmeralda;
- a parte superior dos algarismos representativos do valor da nota e a parte direita do motivo arquitetónico;
- a banda holográfica.

Já no verso da nota somente ficam visíveis:

- os algarismos representativos do valor da nota;
- o número de série impresso na horizontal.

Adaptação de equipamentos de tratamento e aceitação de notas

Com o lançamento de mais uma denominação da série *Europa*, os equipamentos de tratamento e aceitação de notas terão que ser adaptados de forma a reconhecer os seus elementos de segurança.

Apesar da adaptação dos equipamentos ser responsabilidade dos respetivos proprietários, o BCE e os bancos centrais nacionais tiveram especial preocupação no sentido de criar condições para que estes o fizessem atempadamente para cada nova nota da série *Europa*.

Dentro desta filosofia, quando a nova nota se encontra estabilizada em termos de desenho, características básicas e posicionamento das figuras, o BCE promove, muito antes do seu lançamento, diversas fases de testes efetivos com amostras de

notas representativas das diversas fases de produção e dos diversos impressores / papelheiros, as quais correspondem às fases de impressão piloto com testes nas instalações dos BCN e impressão em larga escala. Nesta última fase, os testes podem ser realizados inicialmente nas instalações dos bancos centrais nacionais e posteriormente nas suas próprias instalações, com recurso a empréstimo de notas. Este empréstimo é extensível aos bancos comerciais e a outras empresas relevantes no processamento de numerário (ex.: empresas de transporte de valores, hipermercados, etc.).

O BCE publica no seu *site* uma lista de equipamentos aptos a processar e verificar notas de euro, após serem submetidos e aprovados nos testes de conformidade de deteção de genuinidade e de qualidade (se aplicável) das notas.

Um outro conjunto de equipamentos que atinge uma grande dimensão é o das máquinas de venda automática de produtos e serviços (ex.: transportes públicos, parques de estacionamento, autoestradas, etc.), assim como de equipamentos de autenticação de notas, os quais têm atualmente uma expressão significativa, pelo que a sua adaptação assume particular importância, designadamente para as baixas denominações (5, 10 e 20 €).

O BCE e os bancos centrais nacionais têm realizado um esforço significativo no sentido de sensibilizar os detentores e fabricantes dos referidos equipamentos a procederem, em tempo útil, à sua adaptação, o que se reconhece como complexo, atendendo à quantidade e dispersão geográfica dos equipamentos.

Programa de parcerias

O BCE e os bancos centrais nacionais do Eurosistema prepararam um programa especial de parcerias, de adesão gratuita, com o objetivo de disponibilizar informação, de forma simples e objetiva, a todos aqueles que, de algum modo, lidam com notas de euro.

O programa de parcerias constitui um instrumento privilegiado de comunicação com todos os interessados, disponibilizando diversas ações, conteúdos e ferramentas, das quais se destacam:

- acesso gratuito a conteúdos *on-line* sobre a nova nota de 20 €, para auxiliar os parceiros na estratégia de comunicação com os seus grupos-alvo;
- distribuição gratuita de materiais com informações sobre a nova nota de 20 €, em formato impresso ou eletrónico;

- possibilidade de utilizar a marca “euro, a nossa moeda” nas ações de comunicação a realizar pelos parceiros;



- material digital:
 - a academia do euro – aplicação que permite a exploração das notas de euro e dos respetivos elementos de segurança;
 - o conhecimento das notas de euro – curso *e-learning*, desenvolvido pelo Banco de Portugal, que pretende promover a verificação da autenticidade e qualidade das notas de euro;
 - integração das páginas sobre desenho e elementos de segurança das notas

de euro nas plataformas internas dos parceiros.

Este programa destina-se a todas as entidades envolvidas na comunicação sobre a introdução das novas notas de euro.

Para aderir ao programa de parcerias, basta efetuar o registo no sítio www.novas-notas-de-euro.eu, onde se encontra disponibilizada, numa área de acesso reservado, toda a informação relevante sobre a nova série de notas de euro.



Seminários do Banco de Portugal

Com o objetivo de apresentar a nova nota de 20 €, que entrará em circulação no próximo dia 25 de novembro, e promover o processo de adaptação de equipamentos dos parceiros de negócio, o Banco de Portugal realizou dois seminários,

no passado dia 16 de março, em Lisboa, e no dia 27 de março, no Porto.

Estes seminários destinaram-se, sobretudo, a representantes do sistema bancário e de entidades que operam nas áreas da gestão, tratamento e distribuição de numerário, bem como a representantes

de setores de atividade com ampla expressão na utilização deste meio de pagamento, nomeadamente da área da grande distribuição, comércio, serviços e turismo.

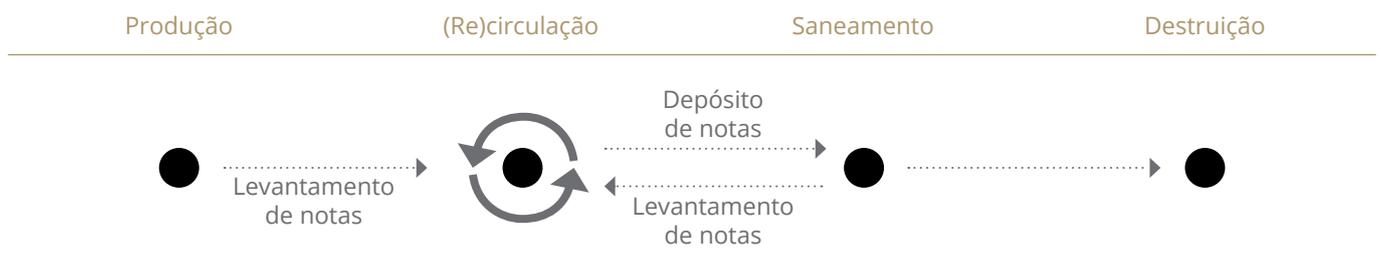


A atividade de emissão monetária em Portugal – 2014

Notas de euro

O Banco de Portugal emite e coloca em circulação a quantidade de notas de euro necessária à economia nacional. Esta função é desempenhada em conformidade

com as regras definidas para os bancos centrais nacionais do Eurosistema e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.



Em 2014, o Banco de Portugal foi responsável pela produção de 212 milhões de notas de 20 € e exportou 293 milhões de notas de diferentes denominações para vários países do Eurosistema

Desde a introdução do euro, cada banco central nacional é responsável, anualmente, pela produção de uma ou duas denominações de notas. Esta produção

destina-se a satisfazer não só as necessidades do próprio banco central, como as de outros bancos centrais, ou seja, a produção atribuída a cada banco corresponde a uma parcela das necessidades totais do Eurosistema.

Com este modelo de produção descentralizada, assegura-se o fornecimento de notas com uma qualidade consistente e

uniforme, a redução do número de locais de produção para cada denominação e, fundamentalmente, a obtenção de economias de escala no processo produtivo. Decorre, ainda, deste modelo de produção que os bancos centrais nacionais troquem entre si as notas recém-impressas de que necessitam para constituir os seus *stocks* logísticos anuais.

A produção total do Eurosistema destina-se a cobrir possíveis aumentos na circulação, a substituir as notas incapazes retiradas da circulação e a assegurar que os bancos centrais nacionais dispõem de *stocks* suficientes para responder aos pedidos de notas mesmo nos picos sazonais de procura.

Para 2014, o Banco Central Europeu atribuiu ao Banco de Portugal a responsabilidade pela produção de 194 milhões de notas de 20 € da primeira série e 44 milhões de notas de 20 € da série *Europa*. À semelhança de anos anteriores, a produção foi adjudicada à Valora S. A., empresa detida na totalidade pelo Banco de Portugal.

Dando cumprimento ao plano de entregas estabelecido para o Eurosistema, o Banco de Portugal enviou para diversos bancos centrais da área do euro 293 milhões de notas dos seus *stocks*, das

denominações de 10, 20, 50, 100 e 200 €. Provenientes de outros bancos centrais, foram recebidas 188 milhões de notas, distribuídas pelas denominações de 5, 10 e 20 €.

De acordo com a produção definida para 2015, a Valora S. A. irá produzir 77 milhões de notas de 5 € e 78 milhões de notas de 50 €, ambas da segunda série do euro.

Face ao ano anterior, as instituições de crédito levantaram menos 134 milhões de notas nas tesourarias do Banco de Portugal

Em 2014, foram levantados 10 694 milhões de euros, correspondentes a 646 milhões de notas. Comparativamente a 2013, estes números denunciam uma quebra da procura de notas nas tesourarias do Banco de Portugal, acima dos 16 %, quer em valor, quer em volume. O enquadramento económico e financeiro,

com depósitos a serem remunerados a taxas de juro negativas, a alteração das regras e procedimentos para a realização de depósitos e levantamentos no Banco de Portugal, a celebração de acordos de troca de notas entre instituições de crédito (que evitam a intervenção do banco central na sua disponibilização) e o reforço da sensibilização junto das empresas de transporte de valores (ETV) e das instituições de crédito para a adequada redistribuição do numerário estarão na base desta variação.

Não obstante esta descida, os movimentos de levantamento de notas no Banco de Portugal registaram, ao longo do ano, uma evolução alinhada com os padrões de sazonalidade que lhe são característicos e que já se observavam com o escudo: os picos de procura ocorrem tipicamente nos períodos da Páscoa e do Natal e nos meses de Verão.



Levantamento de notas de euro no Banco de Portugal, em valor | 2013-2014

Milhões de euros



Levantamento de notas de euro no Banco de Portugal, em volume | 2013-2014

Milhões de notas

A nota de 20€ mantém-se como a denominação-padrão dos pagamentos em Portugal

A estrutura da circulação de notas em Portugal assenta fundamentalmente nas baixas denominações: no final de 2014, mais de 99 % das notas colocadas em circulação pelo Banco de Portugal eram de 20, 10 e 5 €.

Esta estrutura reflete, entre outros aspetos, o desenvolvimento económico e social do país, as práticas e hábitos de pagamento com dinheiro e, em grande medida, as políticas de distribuição de notas adotadas pelo sistema bancário. Com efeito, em 2014, e na continuidade da tendência observada nos últimos anos, as três denominações referidas foram as

mais disponibilizadas ao público através das caixas automáticas da rede Multibanco. A nota de 20 € foi a mais levantada (53 %¹) e o seu peso tem aumentado entre as quatro denominações que podem ser obtidas nestes equipamentos.

1. *Boletim Estatístico* do Banco de Portugal, janeiro de 2015 (Quadro J.3.7.2)

Levantamento de notas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2013-2014 | Milhões

	2013			2014			Δ 2013-2014
	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	(Valor)
500 €	1,13	562,50	4,4 %	0,87	436,98	4,1 %	-22,3 %
200 €	0,20	40,76	0,3 %	0,14	28,98	0,3 %	-28,9 %
100 €	1,89	188,81	1,5 %	1,84	184,10	1,7 %	-2,5 %
50 €	28,35	1417,45	11,1 %	22,37	1118,55	10,5 %	-21,1 %
20 €	350,27	7005,40	54,7 %	297,54	5950,88	55,6 %	-15,1 %
10 €	317,97	3179,70	24,8 %	271,48	2714,82	25,4 %	-14,6 %
10 € (1.ª série)	317,97	3179,70	24,8 %	227,99	2279,92	21,3 %	-28,3 %
10 € (2.ª série)	-	-	-	43,49	434,90	4,1 %	-
5 €	80,37	401,86	3,1 %	51,88	259,40	2,4 %	-35,5 %
Total	780,18	12 796,47	100,0 %	646,14	10 693,69	100,0 %	-16,4 %

Fonte: Banco de Portugal.

As instituições de crédito e as ETV continuam a desempenhar um papel decisivo no controlo da qualidade das notas em circulação

Desde 2007 que as entidades que operam profissionalmente com numerário² têm a possibilidade de redistribuírem as notas e as moedas de euro que recebem do público, evitando a passagem do numerário pelo Banco de Portugal antes de este regressar à circulação.

Essa possibilidade – designada de recirculação – só pode, contudo, ser exercida mediante a celebração de um acordo com o Banco de Portugal e o cumprimento das normas legais em vigor. Em concreto, estas entidades são obrigadas a deter equipamentos que comprovadamente assegurem que o numerário que regressa à circulação é genuíno e tem a qualidade necessária. Também os colaboradores que verificam

manualmente a autenticidade do numerário devem ser habilitados para o efeito. Atualmente, em Portugal, a recirculação é realizada por mais de 130 entidades que, em 2014, procederam à verificação de 3563 milhões de notas.

O Banco de Portugal exerce um controlo regular sobre o exercício da atividade de recirculação, com o objetivo de assegurar que os recursos utilizados (humanos e técnicos) são os adequados. Ao longo de 2014, o Banco realizou 828 inspeções neste âmbito, a balcões de instituições de crédito e aos centros de tratamento de numerário das ETV e foi avaliada a conformidade de mais de 800 equipamentos operados por profissionais.

Regressaram ao Banco de Portugal 686 milhões de notas, menos 110 milhões do que em 2013

Em 2014, foram efetuados depósitos no Banco de Portugal, pelo sistema bancário, na ordem dos 13 421 milhões de euros, o equivalente a 686 milhões de notas. À imagem dos levantamentos, estes números traduzem uma quebra na quantidade e no valor das notas recebidas pelo Banco de Portugal. Ainda assim, o valor anual dos depósitos continuou a superar o dos levantamentos, dando continuidade à tendência observada ao longo dos últimos anos: Portugal é um país de destino, especialmente por via do turismo, de notas colocadas em circulação por bancos centrais de outros países, que, quando excedentárias na economia, são depositadas no Banco de Portugal, não sendo posteriormente levantadas em igual proporção.

2. Designadamente, instituições de crédito, empresas de transporte de valores, agências de câmbio e instituições de pagamento.



Depósito de notas de euro no Banco de Portugal, em valor | 2013-2014

Milhões de euros



Depósito de notas de euro no Banco de Portugal, em volume | 2013-2014

Milhões de notas

Depósito de notas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2013-2014 | Milhões

	2013			2014			Δ 2013-2014
	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	(Valor)
500 €	1,12	557,98	3,8 %	1,08	541,94	4,0 %	-2,9 %
200 €	0,73	145,52	1,0 %	0,83	165,84	1,2 %	14,0 %
100 €	7,34	733,61	5,0 %	8,26	825,86	6,2 %	12,6 %
50 €	62,64	3132,18	21,4 %	63,54	3176,83	23,7 %	1,4 %
20 €	327,51	6550,23	44,7 %	286,50	5729,93	42,7 %	-12,5 %
10 €	313,23	3132,34	21,4 %	269,91	2699,06	20,1 %	-13,8 %
10 € (1.ª série)	313,23	3132,34	21,4 %	260,65	2606,52	19,4 %	-16,8 %
10 € (2.ª série)	-	-	-	9,25	92,54	0,7 %	-
5 €	83,49	417,45	2,8 %	56,26	281,32	2,1 %	-32,6 %
Total	796,06	14 669,31	100,0 %	686,37	13 420,77	100,0 %	-8,5 %

Fonte: Banco de Portugal.

Em 2014, foram destruídas 228 milhões de notas por não apresentarem qualidade suficiente

O Banco de Portugal verifica individualmente, através de equipamentos adequados ao efeito, todas as notas que são depositadas nas suas tesourarias,

incluindo as notas mutiladas ou as suspeitas de contrafação. Este processo visa garantir que as notas que são recolocadas na circulação são genuínas e reúnem qualidade suficiente.

Em 2014, o Banco sujeitou 760 milhões de notas a este procedimento, um pouco

menos do que as 798 milhões de notas escolhidas no ano anterior. Foram recolocadas na circulação perto de 532 milhões de notas, pelo que, para o conjunto das denominações escolhidas, o Banco considerou que 30 % não cumpria os critérios de qualidade definidos pelo Eurosistema.

Notas de euro verificadas nos sistemas de escolha do Banco de Portugal | 2013-2014 | Milhões

	2013			2014			Δ 2013-2014
	Notas escolhidas	Notas aptas	Taxa de inutilização	Notas escolhidas	Notas aptas	Taxa de inutilização	Notas escolhidas
500 €	1,40	0,75	46,4 %	1,23	0,92	25,6 %	-12,2 %
200 €	0,94	0,58	39,0 %	0,92	0,68	25,8 %	-2,4 %
100 €	9,97	4,67	53,1 %	8,86	6,93	21,8 %	-11,1 %
50 €	61,67	46,68	24,3 %	68,90	57,03	17,2 %	11,7 %
20 €	327,22	266,40	18,6 %	309,75	249,46	19,5 %	-5,3 %
10 €	313,72	238,40	24,0 %	295,73	172,53	41,6 %	-5,7 %
10 € (1.ª série)	313,72	238,40	24,0 %	286,47	163,63	42,9 %	-8,7 %
10 € (2.ª série)	-	-	-	9,26	8,90	3,9 %	-
5 €	82,85	6,50	92,4 %	74,49	44,00	41,0 %	-10,1 %
Total	797,77	563,99	29,3 %	759,89	531,54	30,1 %	-4,7 %

Fonte: Banco de Portugal.

Encontram-se, ainda, na posse do público, perto de 20 milhões de notas de escudo, correspondentes a 157 milhões de euros

Com a introdução do euro, a 1 de janeiro de 2002, iniciou-se a recolha do escudo. Até maio desse ano, foi recolhido 95 % do valor total das notas em circulação a 31 de dezembro de 2001.

No final de 2014, encontravam-se ainda na posse do público perto de 20 milhões de notas de escudo, no valor de 157 milhões de euros, a maior parte das quais de 500\$00 e 1000\$00.

O prazo para a troca de notas de escudo é de 20 anos a partir da data da retirada de circulação da chapa a que a nota pertence (identificável na frente da nota):



Recolha de notas de escudo ainda em poder do público

Denominação	Chapa	Data limite para a troca
500\$00	Chapa 12	30-04-2018
	Chapa 13	01-03-2022
1000\$00	Chapa 12	01-01-2018
	Chapa 13	01-03-2022
2000\$00	Chapa 1	01-01-2018
	Chapa 2	01-03-2022
5000\$00	Chapa 2	01-01-2018
	Chapa 3	01-03-2022
10 000\$00	Chapa 1	01-01-2018
	Chapa 2	01-03-2022

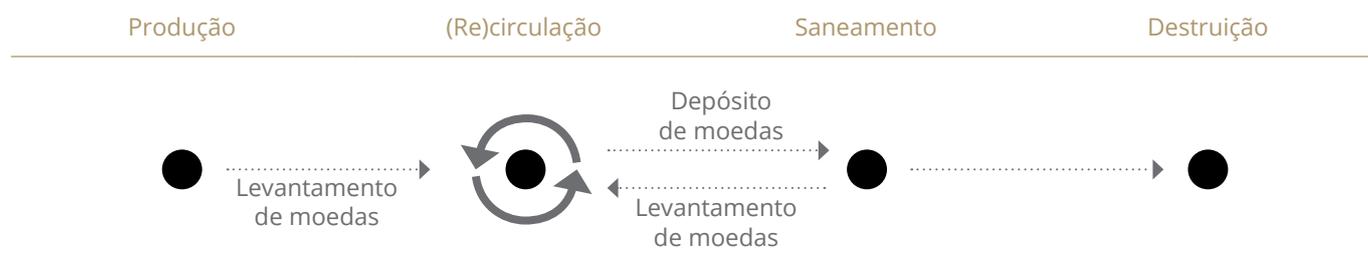
Fonte: Banco de Portugal.

Moedas de euro

Em Portugal, o emissor legal da moeda metálica de euro é o Estado, através do Ministério das Finanças (Direção-Geral

do Tesouro e Finanças). A produção das moedas metálicas é da responsabilidade da Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM). O Banco de Portugal assegura a

sua colocação em circulação e regulariza os excedentes da circulação através da aceitação de depósitos de moeda nas suas tesourarias.



Em 2014, as instituições de crédito levantaram 151 milhões de moedas no Banco de Portugal, 42 % das quais de 1 e 2 cêntimos

No último ano, foram levantados 45 milhões de euros no Banco de Portugal, correspondentes a 151 milhões de moedas, o que traduz um crescimento em valor, face a 2013, na ordem dos 10 %. As moedas de 1 euro e de 50 cêntimos representaram, conjuntamente, mais de

78 % do valor total levantado nas tesourarias do Banco.

Contudo, a moeda de 1 cêntimo continua a ser a mais requisitada pelas instituições de crédito. De facto, as moedas de menor valor são frequentemente perdidas; o transporte / tratamento das mesmas é bastante dispendioso face ao respetivo valor facial; e existe a prática generalizada de venda de produtos com preços terminados em 98 e 99 cêntimos.

A estabilidade entre os fluxos de depósito e levantamento que se observa, em termos estruturais, na nota não encontra paralelo nos movimentos de depósito e levantamento de moeda. Com efeito, não são notórios os padrões de regularidade e de sazonalidade no comportamento da procura de moeda por parte das instituições de crédito.

Levantamento de moedas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2013-2014 | Milhões

	2013			2014			Δ 2013-2014
	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	Valor
2,00 €	3,30	6,60	16,2 %	2,01	4,01	8,9 %	-39,3 %
1,00 €	18,79	18,79	46,2 %	24,18	24,18	53,9 %	28,7 %
0,50 €	22,93	11,46	28,2 %	21,82	10,91	24,3 %	-4,9 %
0,20 €	8,59	1,72	4,2 %	14,77	2,95	6,6 %	71,9 %
0,10 €	6,94	0,69	1,7 %	13,68	1,37	3,0 %	97,0 %
0,05 €	9,94	0,50	1,2 %	11,57	0,58	1,3 %	16,4 %
0,02 €	25,53	0,51	1,3 %	24,41	0,49	1,1 %	-4,4 %
0,01 €	36,98	0,37	0,9 %	38,52	0,39	0,9 %	4,2 %
Total	133,00	40,65	100,0 %	150,96	44,88	100,0 %	10,4 %

Fonte: Banco de Portugal.

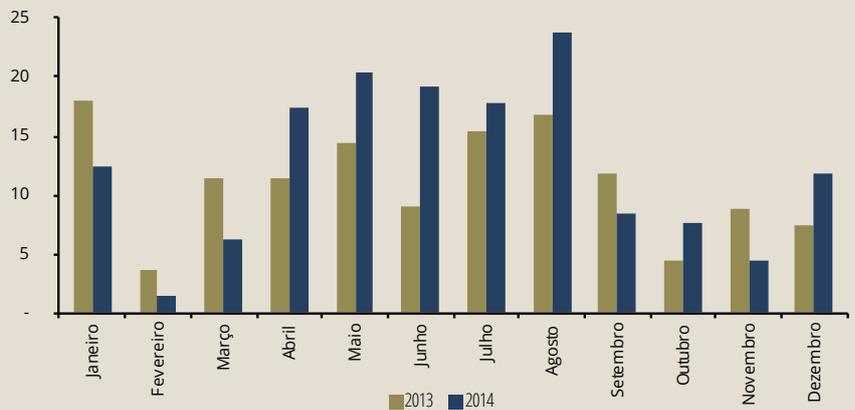
Levantamento de moedas de euro
no Banco de Portugal,
em valor | 2013-2014

Milhões de euros



Levantamento de moedas de euro
no Banco de Portugal,
em volume | 2013-2014

Milhões de moedas



A qualidade da moeda metálica em circulação é maioritariamente garantida pelas ETV

À semelhança do que foi definido para as notas de euro, também para a moeda metálica estão instituídos procedimentos que procuram sanear a circulação fiduciária de moedas que, sendo genuínas, apresentam defeitos ou características técnicas irregulares. Esta responsabilidade é partilhada por todos os agentes económicos que operam profissionalmente com numerário, mas tem sido essencialmente delegada nas ETV.

Atualmente, só as quatro ETV que operam em Portugal têm habilitação para o

tratamento de moeda metálica. Em 2014, estas empresas analisaram quase 2000 milhões de moedas, das quais apenas cerca de 240 000 foram consideradas incapazes.

No ano passado, o Banco de Portugal inspecionou os 12 centros de tratamento de numerário das ETV e testou a totalidade dos equipamentos utilizados na análise da moeda metálica.

As instituições de crédito depositaram menos 10 milhões de moedas em 2014

Os depósitos de moeda rondaram os 40 milhões de euros, equivalentes a 56 milhões de moedas. Em 2013, tinham sido entregues nas tesourarias do Banco

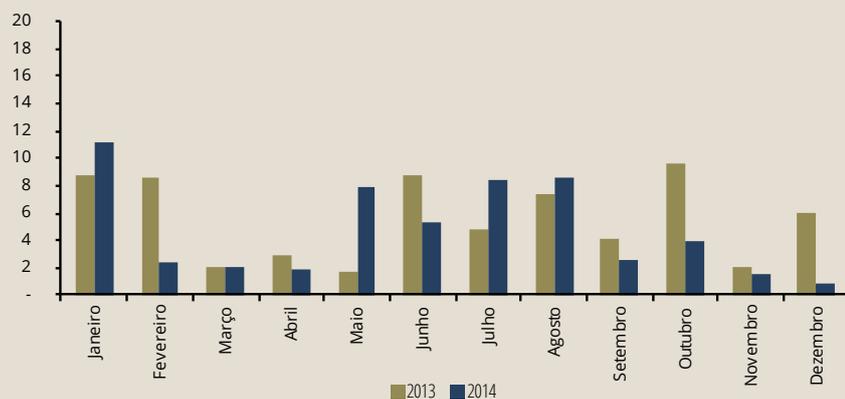
de Portugal mais de 67 milhões de moedas. A principal quebra verificou-se nas moedas de menor valor (20, 10, 5, 2 e 1 cêntimos).

Contudo, ao longo do ano, os depósitos de moedas de 1 euro foram bastante significativos, o que permitiu que, em valor, o depósito de moedas tenha aumentado 6 % face a 2013.



Depósito de moedas de euro no Banco de Portugal, em valor | 2013-2014

Milhões de euros



Depósito de moedas de euro no Banco de Portugal, em volume | 2013-2014

Milhões de moedas

Depósito de moedas de euro no Banco de Portugal por denominação | 2013-2014 | Milhões

	2013			2014			Δ 2013-2014
	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	Quantidade	Valor	Peso (Valor)	(Valor)
2,00 €	8,66	17,32	46,5 %	8,15	16,30	41,0 %	-5,9 %
1,00 €	9,75	9,75	26,2 %	14,97	14,97	37,7 %	53,6 %
0,50 €	15,62	7,81	21,0 %	14,27	7,14	18,0 %	-8,7 %
0,20 €	5,76	1,15	3,1 %	2,83	0,57	1,4 %	-50,8 %
0,10 €	7,00	0,70	1,9 %	4,34	0,43	1,1 %	-38,0 %
0,05 €	5,61	0,28	0,8 %	3,83	0,19	0,5 %	-31,7 %
0,02 €	6,95	0,14	0,4 %	3,56	0,07	0,2 %	-48,7 %
0,01 €	7,30	0,07	0,2 %	4,35	0,04	0,1 %	-40,4 %
Total	66,65	37,22	100,0 %	56,32	39,72	100,0 %	6,7 %

O Banco de Portugal analisou 83 milhões de moedas de euro, das quais, 250 000 foram consideradas impróprias para retornar à circulação, o que corresponde a uma taxa de rejeição de apenas 0,3 %.

Desde setembro de 2014 que o Banco de Portugal apenas aceita receber depósitos de moedas metálicas de euro que tenham sido previamente verificadas quanto à sua autenticidade e aptidão para permanecer em circulação.

Ao contrário do que sucede com a nota, já não é possível realizar a troca de moedas metálicas de escudo nas tesourarias dos bancos centrais.

Moedas de euro analisadas pelo Banco de Portugal | 2013-2014 | Milhões

	2013			2014			Δ 2013-2014
	Moedas escolhidas	Moedas aptas	Taxa de rejeição	Moedas escolhidas	Moedas aptas	Taxa de rejeição	Moedas escolhidas
2,00 €	9,83	9,81	0,1%	5,40	5,39	0,2%	-45,1%
1,00 €	14,00	13,95	0,3%	16,12	16,08	0,2%	15,2%
0,50 €	15,73	15,70	0,2%	19,21	19,18	0,2%	22,2%
0,20 €	7,00	6,95	0,7%	5,79	5,77	0,4%	-17,3%
0,10 €	6,96	6,88	1,1%	12,53	12,50	0,2%	80,2%
0,05 €	6,80	6,74	0,8%	6,55	6,52	0,6%	-3,6%
0,02 €	9,58	9,53	0,5%	6,83	6,79	0,6%	-28,7%
0,01 €	7,18	7,13	0,6%	10,43	10,39	0,4%	45,3%
Total	77,06	76,70	0,5%	82,87	82,62	0,3%	7,5%

Fonte: Banco de Portugal.

Contrafação

Notas

Dados de contrafação

Durante o ano de 2014, foram retiradas da circulação em Portugal 9250 notas contrafeitas, o que representa uma

redução de cerca de 39 % face ao período homólogo.

A denominação mais contrafeita foi a de 20 €, representando 51,4 % das notas

apreendidas, tendência também verificada na área do euro.

Número de notas contrafeitas retiradas da circulação | 01-01-2014 a 31-12-2014

	5 €	10 €	20 €	50 €	100 €	200 €	500 €	Total
Eurosistema	9594	28 746	453 596	241 830	74 371	6941	5224	820 302
Portugal	75	946	4755	2888	477	83	26	9250

As notas contrafeitas detetadas em Portugal, em 2014, representaram apenas 1,1 % das notas contrafeitas apreendidas na área do euro.

Técnicas de deteção de notas suspeitas

Sempre que se suspeite da autenticidade de uma nota, dever-se-á comparar a nota

suspeita com outra em que haja certeza da sua genuinidade, procurando sobretudo identificar eventuais diferenças.

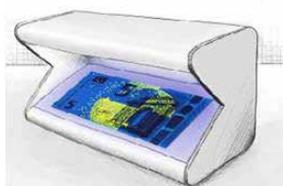
Na análise comparativa a realizar deverá ser aplicada a metodologia **Tocar-Observar-Inclinar** que associa a verificação de vários elementos de segurança destinados ao público, sem a necessidade de recorrer a equipamentos de apoio.

No que diz respeito a elementos de segurança destinados aos profissionais de numerário, estes poderão ser verificados através de equipamentos auxiliares tais como lupas, máquinas de luz ultravioleta ou dispositivos de infravermelhos.



Lupa

Microtextos



Máquina de luz ultravioleta

Propriedades do papel-moeda
Fibras fluorescentes
Tintas fluorescentes



Dispositivo de infravermelhos

Propriedades das tintas

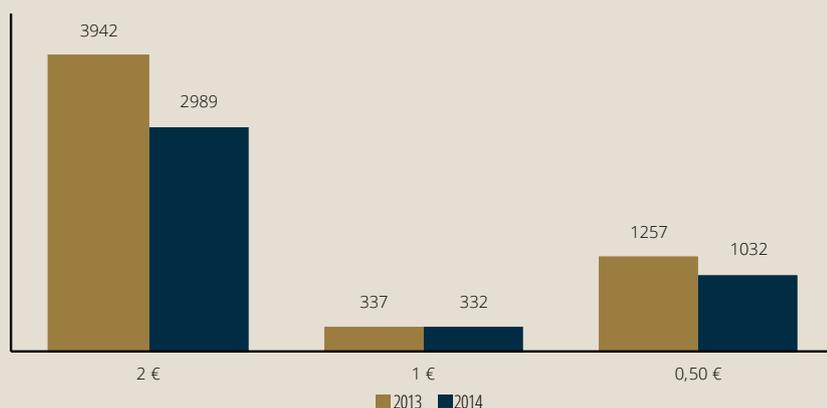
Moedas

Dados de contrafação

No decurso de 2014 foram retiradas de circulação, em Portugal, 4353 moedas contrafeitas, tendo-se registado um ligeiro decréscimo face ao período homólogo.

A moeda de 2 € permanece como a mais contrafeita, no entanto, o índice de deteção desta denominação em circulação decresceu 24,2 % no período em análise. Tendência idêntica foi verificada nas

moedas de 1 € e 0,50 €, apresentando um decréscimo de 1,5 % e 17,9 % respetivamente.



Evolução da contrafação – Eurosistema

Número de moedas apreendidas

Número de moedas contrafeitas retiradas da circulação | 01-01-2014 a 31-12-2014

	2 €	1 €	0,50 €	0,20 €	0,10 €	0,05 €	0,02 €	0,01 €	Total
Eurosistema	121 421	22 297	29 529	-	-	-	-	-	173 247
Portugal	2989	332	1032	-	-	-	-	-	4353

Técnicas de deteção de moedas suspeitas

Receber uma moeda contrafeita como se de uma moeda genuína se tratasse significa, para o recetor de numerário, a perda do seu valor facial.

Neste sentido, é de todo importante conhecer as características e elementos de segurança que incorporam a moeda metálica para que no ato de receber uma moeda que possa suscitar alguma dúvida quanto à sua genuinidade se proceda à sua análise imediata, recorrendo para o efeito à metodologia “Análise por comparação”.

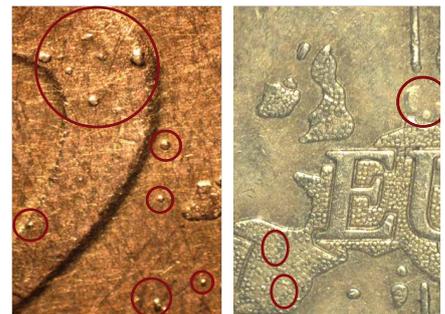
Esta análise deverá basear-se na comparação da moeda suspeita com outra da mesma denominação e face nacional que se tenha certeza de ser genuína, procurando sobretudo identificar eventuais diferenças.

Em análise:

A moeda genuína de 2 € exibe o mapa da União Europeia, em relevo, sendo a sua superfície composta por pequenas perfurações designadas por “relevo negativo”.



Comparando com a moeda suspeita de contrafação (exemplo) verifica-se que a superfície do mapa é composta por um relevo diferente – “relevo positivo”. Adicionalmente, a superfície da moeda apresenta diversos pontos em relevo positivo dispersos que permitem evidenciar os defeitos dos equipamentos utilizados pelo contrafator.



Notas e moedas de euro

Plano numismático 2015

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), entidade responsável em Portugal pela cunhagem da moeda metálica, procedeu à divulgação do plano numismático para o ano de 2015.

Do programa deste ano salienta-se: a emissão de uma moeda da série UNESCO

Património Imaterial da Humanidade, alusiva ao Fado; a continuação das séries alusivas à “Europa”, “Rainhas da Europa”, “Etnografia Portuguesa” e “Ibero-Americana” e, ainda, a emissão de uma moeda alusiva à preparação dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e outra alusiva às Alterações

Climáticas. No âmbito das moedas correntes comemorativas, serão emitidas três moedas alusivas a: 150 Anos da Cruz Vermelha Portuguesa; 500 Anos do primeiro contacto com Timor; e 30 Anos da Bandeira da Europa.

Moedas de coleção

Série "UNESCO – Património Imaterial da Humanidade" – O Fado

Valor facial: 2,5 euros
 Limite da emissão: 75 000 em cuproníquel
 Data de lançamento: fevereiro 2015



Série "Europa" – 70 Anos de Paz na Europa

Valor facial: 2,5 euros
 Limite da emissão: 100 000 em cuproníquel
 Data de lançamento: março 2015



Série "Ibero-Americana" – Raízes Culturais - Viriato

Valor facial: 7,5 euros
 Limite da emissão: 75 000 em cuproníquel
 Data de lançamento: abril 2015



Série "Rainhas da Europa" – D. Isabel de Portugal

Valor facial: 5 euros
 Limite da emissão: 75 000 em cuproníquel
 Data de lançamento: junho 2015



Série "Etnografia Portuguesa" – Colchas de Castelo Branco

Valor facial: 2,5 euros

Limite da emissão: 100 000 em cuproníquel

Data de lançamento: setembro 2015



Jogos Olímpicos Rio 2016 – A Rota para o Rio

Valor facial: 2,5 euros

Limite da emissão: 150 000 em cuproníquel

Data de lançamento: outubro 2015

imagem não disponível

Moeda Uma Causa – Alterações Climáticas

Valor facial: 2,5 euros

Limite da emissão: 100 000 em cuproníquel

Data de lançamento: novembro 2015



Moedas comemorativas

150 Anos da Cruz Vermelha Portuguesa

Valor facial: 2 euros
 Limite da emissão: 500 000 em latão / cuproníquel
 Data de lançamento: abril 2015



500 Anos do Primeiro Contacto com Timor

Valor facial: 2 euros
 Limite da emissão: 500 000 em latão / cuproníquel
 Data de lançamento: julho 2015



30 Anos da Bandeira da Europa

Valor facial: 2 euros
 Limite da emissão: 500 000 em latão / cuproníquel
 Data de lançamento: novembro 2015

imagem não disponível

Moedas comemorativas emitidas em Portugal



País emissor: Portugal

Metal: latão / cuproníquel

Série / Tema: -

Diâmetro: 25,75 mm

Evento: Ano Internacional da Agricultura Familiar

Peso: 8,5 gramas

Autor: Hélder Batista

Informação adicional: A ONU declarou 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância e a contribuição da agricultura familiar para a segurança alimentar e a produção de alimentos.

Valor facial: 2 euros

Data de emissão: 31 de outubro de 2014

Volume de emissão: 500 000

Para mais informação: www.incm.pt

Moedas comemorativas emitidas na área do euro



País emissor: Espanha

Metal: Cuproníquel

Série / Tema: Património Mundial Natural e Cultural da UNESCO

Diâmetro: 25,75 mm

Evento: Gruta de Altamira

Peso: 8,5 gramas

Autor: –

Informação adicional: A Real Casa da Moeda, FNMT, procedeu à emissão de uma nova moeda comemorativa alusiva à gruta de Altamira, declarada património da UNESCO em 1985. Tendo como referência as pinturas rupestres do Paleolítico Superior que caracterizam a gruta de Altamira, a moeda apresenta na sua área central a figura de um bisonte.

Valor facial: 2 euros

Data de emissão: fevereiro de 2015

Volume de emissão: 8 000 000

Para mais informação:
Jornal Oficial da União Europeia 2014/C 397/04



País emissor: França

Metal: Cuproníquel

Série / Tema: Série Europa

Diâmetro: 25,75 mm

Evento: 70 anos de paz na Europa

Peso: 8,5 gramas

Autor: –

Informação adicional: No prosseguimento da série Europa, a Monnaie de Paris, procedeu à emissão de uma moeda comemorativa alusiva aos 70 anos de Paz na Europa. A face nacional apresenta, em primeiro plano, a figura estilizada de uma pomba. Na zona superior estão representados os 28 países da UE pelos respetivos códigos ISO.

Valor facial: 2 euros

Data de emissão: janeiro de 2015

Volume de emissão: 4 000 000

Para mais informação:
Jornal Oficial da União Europeia 2015/C 10/02



País emissor: Letónia

Metal: Cuproníquel

Série / Tema: –

Diâmetro: 25,75 mm

Evento: Presidência letã do Conselho da UE

Peso: 8,5 gramas

Autor: Gunnar Lynx

Informação adicional: Ilustra o logótipo oficial da Presidência letã do Conselho da União Europeia. Em semicírculo observa-se a legenda "LATVIJAS PREZIDENTŪRA ES PADOMĒ". Na zona inferior a inscrição "EU2015.LV" referência à página web da Presidência do Conselho da UE.

Valor facial: 2 euros

Data de emissão: janeiro de 2015

Volume de emissão: 1 000 000

Para mais informação:
Jornal Oficial da União Europeia 2014/C 374/03 | 2014/C 389/15



País emissor: Alemanha

Metal: Cuproníquel

Série / Tema: –

Diâmetro: 25,75 mm

Evento: 25 anos da Unificação Alemã

Peso: 8,5 gramas

Autor: Bernd Wendhut

Informação adicional: Assinala o 25.º Aniversário da reunificação alemã. Em primeiro plano figura um grupo de pessoas em frente da Porta de Brandemburgo, símbolo da unidade alemã.

Valor facial: 2 euros

A inscrição "WIR SIND EIN VOLK" representa a declaração de vontade coletiva em direção à reunificação alemã.

Data de emissão: janeiro de 2015

Volume de emissão: 30 000 000

Para mais informação:

Jornal Oficial da União Europeia 2014/C 417/05



País emissor: Eslovénia

Metal: Cuproníquel

Série / Tema: –

Diâmetro: 25,75 mm

Evento: Emona-Ljubljana

Peso: 8,5 gramas

Autor: –

Informação adicional: O Banco Central da Eslovénia procedeu à emissão de uma moeda comemorativa alusiva aos 2000 anos da edificação da cidade de Emona pelos romanos, hoje designada Ljubljana. A imagem central da moeda é composta por um conjunto de letras que formam a palavra "EMONA" ou "AEMONA" sob um fundo estilizado da cidade de Emona.

Valor facial: 2 euros

Data de emissão: janeiro de 2015

Volume de emissão: 1 000 000

Para mais informação:

Jornal Oficial da União Europeia 2014/C 410/05

Moedas de coleção emitidas em Portugal



País emissor: Portugal

Metal: Cuproníquel

Série / Tema: 35.º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde

Diâmetro: 28 mm

Evento: –

Peso: 10 gramas

Autor: Jorge Bilreiro

Informação adicional: Celebra a evolução dos últimos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde.

Valor facial: 2,5 euros

Data de emissão: 31 de outubro de 2014

Volume de emissão: 50 000

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série / Tema: Património Mundial

Evento: Coimbra Alta e Sofia

Autor: Jorge Bilreiro

Valor facial: 2,5 euros

Data de emissão: 25 de novembro de 2014

Volume de emissão: 50 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 28 mm

Peso: 10 gramas

Informação adicional: Assinala a atribuição da classificação de Património Mundial pela UNESCO à Universidade de Coimbra – Alta e Sofia.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série / Tema: Unesco Património Imaterial da Humanidade

Evento: O Fado

Autor: Andreia Pereira

Valor facial: 2,5 euros

Data de emissão: 11 de fevereiro de 2015

Volume de emissão: 75 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 28 mm

Peso: 10 gramas

Informação adicional: Assinala o reconhecimento do Fado como Património Imaterial da Humanidade.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série / Tema: Europa

Evento: 70 Anos de Paz na Europa

Autor: Vítor Santos

Valor facial: 2,5 euros

Data de emissão: 11 de março de 2015

Volume de emissão: 100 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 28 mm

Peso: 10 gramas

Informação adicional: Assinala o fim da II Guerra Mundial dando origem ao período que permitiu a construção de alicerces da Europa tal como existe hoje.

Para mais informação: www.incm.pt

Moedas de coleção emitidas na área do euro



País emissor: França

Série / Tema: Galo

Evento: -

Autor: Joachin Jimenez

Valor facial: 20 euros

Data de emissão: janeiro 2015

Volume de emissão: 500 000

Metal: Prata (333/1000)

Diâmetro: 31mm

Peso: 17 gramas

Informação adicional: A Monnaie de Paris procedeu à emissão da 2.ª moeda de coleção inserida na série "Galo". Esta série, composta por 3 moedas, apresenta versões estilizadas do Galo, inspiradas nos desenhos de Jules-Clément Chaplain.

Para mais informação: <http://www.monnaieparis.fr/>

Notas do mundo

Notas emitidas por BCN fora da área do euro

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada circul.
Polónia	Narodowy Bank Polski	Zloty	20	05-08-2014

www.nbp.pl



Nota de 20 Zlotych (Frente)



Nota de 20 Zlotych (Verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada circul.
Croácia	Croatian National Bank	Kuna	20	30-05-2014

www.hnb.hr



Nota de 20 Kuna (Frente)



Nota de 20 Kuna (Verso)

Informações diversas

Estudo sobre o funcionamento do setor do transporte e processamento de numerário na área do Euro | *Overview*

Entre 2013 e 2014, o Eurosistema desenvolveu um estudo sobre o funcionamento das empresas de processamento e transporte de numerário (vulgo empresas de transporte de valores ou ETV) com o objetivo de aprofundar o conhecimento detido sobre o funcionamento do setor em que estas se inserem e identificar os principais desafios que enfrentam.

O estudo foi desenvolvido em duas fases. A primeira, que decorreu em 2013, consistiu numa análise sobre o

O estudo promovido pelo Eurosistema demonstrou que a performance das ETV é considerada, por quem usufrui dos seus serviços, satisfatória.

O setor do transporte e processamento do numerário é mais resiliente e eficiente do que se esperava. Ficou, contudo, demonstrado que existe, ainda, espaço para melhoria, e que aquelas capacidades poderão ser colocadas à prova e afetadas em virtude, essencialmente, do elevado nível competitivo registado um pouco por toda a zona euro.

Em muitos dos Estados-Membros, o mercado é dominado por apenas duas empresas. Existe, por isso, uma preocupação constante em oferecer serviços e soluções de negócio cada vez mais diversificados.

Em resposta, as ETV têm aumentado gradualmente a oferta integrada de

modo como as ETV trabalham; para o efeito, o Eurosistema baseou-se na informação disponível no Banco Central Europeu (BCE) e nos bancos centrais nacionais (BCN) da zona euro. A segunda desenvolveu-se em 2014 e suportou-se na informação obtida através de entrevistas realizadas, não apenas às próprias ETV, como também aos seus principais clientes.

Neste trabalho participaram o BCE e os BCN que, à data, integravam o Eurosistema. Foram realizadas mais

produtos, onde, além dos tradicionais serviços de transporte e verificação da genuinidade e qualidade do numerário, se incluem serviços de gestão de tesouraria / caixa, serviços técnicos e de manutenção dos equipamentos de tratamento e distribuição de notas e moeda metálica e, frequentemente, a gestão e o abastecimento das ATM. Em muitos países, as ETV ou, em inglês, as *cash-in-transit companies*, começam, por isso, a ser designadas de *cash-management companies*, tendência que deverá manter-se.

Há muito que as instituições de crédito delegam nas ETV o tratamento e a distribuição do numerário. No retalho, esta tem vindo a ser uma prática igualmente comum, essencialmente entre as empresas de maior dimensão e é neste setor que as ETV acreditam residirem as principais oportunidades de negócio.

de 170 entrevistas com representantes de ETV, instituições de crédito e retalhistas. Ao convite endereçado pelo Banco de Portugal para participar neste estudo, responderam todas as ETV que operam no nosso país, três instituições de crédito e cinco retalhistas.

A atividade de transporte e processamento de valores é fortemente regulada, não se vislumbrando uma necessidade latente de aumentar, ao nível europeu, a regulação aplicável ao setor. Quer as entidades bancárias quer os retalhistas mostraram estar confiantes quanto ao grau de segurança associado aos serviços prestados pelas ETV.

Os requisitos de segurança impostos às ETV são, efetivamente, bastante exigentes mas diferem significativamente entre os Estados-Membros. A este propósito, algumas das ETV entrevistadas admitiram ter reservas quanto à efetividade de alguma da regulação aplicável aos transportes rodoviários profissionais de numerário entre Estados-Membros da zona euro (Regulamento U.E. n.º 1214/2011).

A atividade desenvolvida pelas ETV está exposta a uma variedade de riscos opera-



cionais e financeiros (mercado, liquidez, ...) e de fraude, à semelhança, portanto, do que sucede na maioria dos negócios. As margens de lucro do negócio do transporte, processamento e gestão do numerário são geralmente reduzidas, mercê do elevado nível concorrencial do setor. Ainda assim, com algumas exceções, instituições de crédito e retalhistas confiam na solidez e na autonomia financeira das ETV.

Durante as entrevistas realizadas, as empresas e os seus clientes afirmaram estar atentos aos riscos em que as primeiras incorrem. Na opinião dos *stakeholders* e do Eurosistema, a gestão da continuidade de negócio deve ser encorajada. O estudo confirmou essa tendência: a grande maioria das ETV consultadas tem em curso, ou está a desenvolver, um conjunto de estratégias e planos de ação que procuram garantir que os serviços essenciais, com especial impacto na sua atividade, são preservados após a ocorrência de

um desastre e até ao retorno da situação normal de funcionamento da empresa dentro do contexto do negócio do qual ela faz parte.

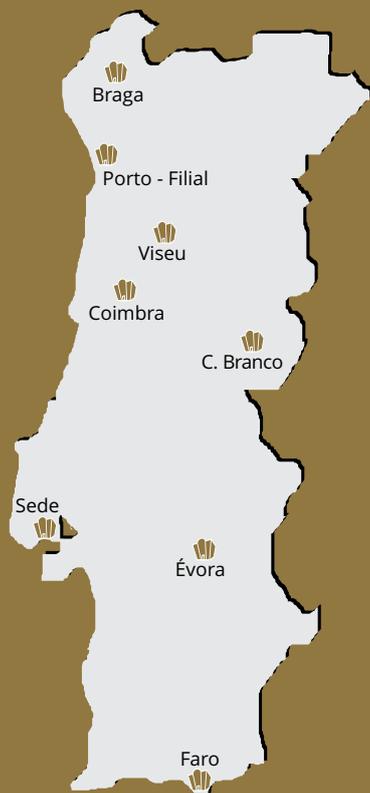
A existência de um plano de continuidade de negócio é, frequentemente, condição preferencial, essencialmente exigida pelas instituições de crédito e pelos retalhistas de maior dimensão, no processo de contratação dos serviços às ETV. As medidas de continuidade de negócio têm ganho importância, especialmente nos países em que já ocorreram situações de fraude relevantes.

O branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo constituem uma preocupação crescente a nível internacional. Em todos os Estados-Membros da zona euro existem leis, regulamentos, medidas de aplicação da lei e outras medidas destinadas a atenuar os riscos associados. Da análise promovida pelo

Eurosistema decorre, porém, que em alguns países não é evidente que também as ETV estejam obrigadas à prática de um regime nacional anti-branqueamento de capitais e de combate ao financiamento do terrorismo.

Ao longo dos próximos anos, as ETV, as instituições de crédito e os retalhistas não anteveem alterações significativas no nível de procura do numerário, mas admitem que é patente uma tendência para que a utilização das notas e moedas seja progressivamente substituída por meios de pagamento alternativos e, porventura, mais favoráveis para os *stakeholders*.

Tesourarias do Banco de Portugal



Sede

R. do Ouro, 27
1000-150 Lisboa
T 213 215 310
emissao.tesouraria@bportugal.pt



Faro

Praça D. Francisco Gomes, 12
8000-168 Faro
T 289 880 500
agencia.faro@bportugal.pt



Ponta Delgada

Praça do Município, 8
9500-101 Ponta Delgada
T 296 202 860
delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt



Funchal

Av Arriaga, 8
9000-064 Funchal
T 291 202 470
delegacao.funchal@bportugal.pt



Coimbra

Largo da Portagem, 16
3000-337 Coimbra
T 239 854 200
agencia.coimbra@bportugal.pt



Castelo Branco

Praça Rei D. José
6000-118 Castelo Branco
T 272 340 170
agencia.cbranco@bportugal.pt



Évora

Praça do Giraldo, 61
7000-508 Évora
T 266 758 000
agencia.evora@bportugal.pt



Porto

Praça da Liberdade, 92
4000-322 Porto
T 222 077 100
emissao.tesouraria@bportugal.pt



Viseu

Praça da República
3510-105 Viseu
T 232 430 900
agencia.viseu@bportugal.pt



Braga

Praça da República, 1
4710-305 Braga
T 253 609 700
agencia.braga@bportugal.pt

Subscreva a versão eletrónica do Boletim Notas e Moedas enviando carta ou e-mail para o Departamento de Emissão e Tesouraria.

Banco de Portugal

Departamento de Emissão e Tesouraria

Apartado 81,
2584-908 Carregado
Portugal

Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt

A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos publicados no *Boletim Notas e Moedas*, quando assinados, compete unicamente aos respetivos autores.

Versão eletrónica em www.bportugal.pt > Notas e Moedas